Lauro Jardim

TELECOMUNICAÇÕES

AT&T acusada de pirataria

A Anatel recebeu uma queixa da Embratel que vai dar o que falar. Nela, a gigante americana AT&T é acusada com todas as letras de estar por trás de uma parte do esquema de pirataria nas ligações internacionais, que suga 400 milhões de reais por ano da Embratel e da Intelig. São ligações que custam a metade do preço, não pagam impostos e são usadas à larga por milhares de pequenas e médias empresas.

POLÍTICA

Meu nome é Ciro

O jogo do governo federal para que o PTB abandone o barco de Ciro Gomes vai ser pesado. E o PTB para Ciro é sinônimo de tempo na televisão. Sem o partido, não conseguirá dizer muito mais que "Meu nome é Ciro".

POBREZA

O custo do fim da fome

Atenção, candidatos a presidente! O Centro de Políticas Sociais da FGV-RJ acaba de fechar um estudo que é uma jóia para quem entrar na campanha com proposta para um dos problemas mais aterradores do país — a fome. Fizeram-se as contas, cruzaram-se dados e chegou-se à conclusão de que com 1,7 bilhão de reais por mês o governo federal erradicaria a fome dos 29% de brasileiros que estão na linha da miséria.

Ele tem voto e dinheiro

José Alencar transformou-se no vice dos sonhos para 2002. Está sendo cortejado pelo PT, pelo PPS e até pelo PSB de Garotinho. O senador mineiro guarda munições pesadas que o tornam o vice da vez. Primeiro, dispõe de votos em Minas Gerais, o segundo colégio eleitoral do país e o quartel-general de Itamar Franco. Como se não bastasse, tem capacidade de arrecadar fundos e é um mão-aberta nas disputas eleitorais: em 1998, fez a campanha mais cara do país entre os candidatos ao Senado. Se não quisesse, nem precisaria passar o chapéu — suas empresas têxteis têm patrimônio de 500 milhões de dólares. Até agora, no entanto, tem andado encantado mesmo é com as piscadelas de olhos do PT.

WASHINGTON ALVES

Alencar: noivo cobiçado

GOVERNO

Canteiro de obras

Os marqueteiros do Palácio do Planalto estão fechando uma pesada agenda de visitas de FHC ao Nordeste para o fim de julho. Vai ter FHC inspecionando obras contra a seca e fiscalizando a construção de usinas. Parece agenda de campanha eleitoral, mas FHC é candidato apenas a tentar reerguer sua popularidade.

Cinco anos em cinco dias

O Plano Estratégico Energético que FHC deve anunciar na quarta-feira foi encomendado na semana passada a técnicos do setor, coordenados por Francisco Gros. Beleza. É preciso correr, o.k. mas não é fácil acreditar que em uma semana seja possível definir os destinos do combalido setor energético para os próximos anos.

ECONOMIA

Agora vai?

O banqueiro Gastão de Bueno Vidigal voltou a negociar com o Citibank depois de longo e tenebroso inverno. E, novidade das novidades, aceitou conversar sobre a transferência de controle acionário do Banco Mercantil de São Paulo.

Reclamou, levou

A Procuradoria da República do Rio está de olho na produtividade do de-

REDE DE PROBLEMAS

Na semana passada foi divulgado que três gigantes da área de telecomunicações, a Alcatel, a Lucent e a Nokia, deverão cortar mais de 20 000 funcionários até 2002. É mais um capítulo da grave crise que afeta o setor. O quadro mostra alguns detalhes da situação

Do início do ano até agora, pelo menos seis grandes empresas de telecomunicações no mundo abriram processo de falência

Nos últimos dois anos, houve mais de

100 000 demissões no setor

A estimativa é de que as perdas dos acionistas cheguem a

150 bilhões de dólares

Capa: *foto de Pedro Rubens*

04 DE JULHO, 2001